



Fundação Vieira Gomes

Rua Costa Gomes, 32
4700-262 BRAGA
Tel: 253 307 310
Fax: 253 307 319
WEB: www.fuvigo.com
E-mail: fuvigo@fuvigo.com

1ª Exposição dos Artesãos de Real

Data:

19 /05 a 4 /06/2006



1ª Exposição dos
Artesãos de Real

Artes e Saberes Tradicionais



A Fundação Vieira Gomes, uma IPSS a comemorar este ano os seus 90 Anos de existência, tem o prazer de, em conjunto com um leque dos artesãos mais representativos desta freguesia, organizar a 1ª Exposição dos Artesãos de Real, evento este em que tentamos fazer com que os saberes e as artes tradicionais desta freguesia sejam reconhecidos como fazendo parte integrante da cultura desta freguesia e em que temos em exposição trabalhos exclusivamente pensados para esta exposição, bem como mostras do que melhor e mais rico se produz aqui.

Desde tempos esfumados na memória que Real, embora uma das freguesias da periferia urbana da cidade de Braga e de cariz social pobre, se assumiu como a “freguesia dos Artesãos” sendo que daqui sempre saíram os melhores artistas de arte sacra (e não só) que a cidade de Braga possuiu.

Assim, é com muito carinho que desenvolvemos esta iniciativa com a qual esperamos poder manter viva a força dos nossos artesãos e as tradições familiares desta freguesia.

O Presidente,

José Milhão

FRANCISCO ABREU AZEVEDO

Nasceu em Dezembro de 1944 na freguesia de Real, Braga

Fez a sua aprendizagem na arte de ferreiro com o seu pai prolongando a tradição familiar na arte dos “Tachinhas”, nome pelo qual era conhecida a arte de produção de pregos decorativos para o embelezamento dos cadeirões de couro ou madeira.

Real, nessa altura, era o centro de produção destes materiais mais conceituado no país com diversos artesãos a trabalhar neste ramo.

Ultimo dos artesãos desta linha, é hoje possuidor de uma arte esquecida que faz questão de manter viva.

“Fole de Ferreiro”



CAPITELLUM

Empresa nascida em Julho de 2000 possuidora de alvará do IMOPPI

Emprega todos os tipos de artesãos entre os quais se encontram entalhadores, marceneiros, pintores e douradores.

EXPOSIÇÕES/TRABALHOS ANTERIORES:

Restauro e conservação da capela de Nossa Senhora de Guadalupe da igreja de Aguas Santas na Maia;

Construção de mesa de altar e ambão para a Casa de Nossa Senhora da Purificação em Fátima;

Execução das Janelas, restauro do altar-mor e dos 2 púlpitos, execução do coro, grades e tectos em madeira no Convento de Freixo de Espada à Cinta;

Restauro de 3 altares, Execução de um Cristo com 2 Mts. De altura, restauro de Serafins, Tocheiros e algumas imagens do convento de S. Francisco em Leiria;

Restauro e conservação da imagem de Nossa Senhora de Fátima na igreja da Azurara em Vila do Conde.

“São José”



FRANCISCO PORTO MAIA

Nasceu em Setembro de 1923 na freguesia de Real, Braga

Fez a sua aprendizagem em pintura de arte sacra na Casa Fânzeres; Frequentou o curso de entalhador, modelação e desenho na Escola Industrial e Comercial Bartolomeu dos Mártires (hoje Escola Carlos Amarante) em Braga, tendo como mestre Zeferino Couto; Mais tarde trabalhou sob a direcção dos mestres Abel e Vítor Mendes na decoração de igrejas e casas particulares.

EXPOSIÇÕES ANTERIORES:

1975—Rio de Janeiro—Brasil

1982—Rio de Janeiro—Brasil

1986—Rio de Janeiro—Brasil

1986—Colectiva no Museu Nogueira da Silva e Casa dos Crivos

1987—Colectiva de Aquarelas na C.M. de Santo Tirso

1988— Santa Casa de Misericórdia de Vila do Conde

1991—Conjunta com José Veiga no INATEL

1994—Junta de Freguesia de Real

“O Coveiro”



ANTÓNIO SALAZAR GOMES DE ABREU

Nasceu na freguesia de Real, Braga

Começou a trabalhar aos 12 anos sob direcção do seu tio David Abreu, passou aos 17 anos a trabalhar na casa Mendes onde se manteve por 13 anos a trabalhar sob a direcção do Mestre Vítor Mendes.

Pintor e Restaurador, especializado em Arte Sacra, com oficina a funcionar nesta freguesia, percorre todo o país na execução de restauros (especialmente em igrejas).

EXPOSIÇÕES/TRABALHOS ANTERIORES:

1986—Colectiva no Museu Nogueira da Silva e Casa dos Crivos

1994—Junta de Freguesia de Real

2002—Restauro da Pintura do Santuário de Valpaços

2006—Restauro da Igreja de S. Gens em Fafe

“O Ferrador”



JOÃO MECO

Nasceu em Janeiro de 1954 na freguesia de Real, Braga

Fez a sua aprendizagem em talha em diversas oficinas, adquirindo experiência e saberes com alguns dos melhores artistas da região.

“Candeeiro em Talha”



ANTONIO ARLINDO AZEVEDO E SILVA

Nasceu em Dezembro de 1947 na freguesia de Real, Braga

Pinta desde os 10 anos começando como aprendiz numa oficina a cargo de José da Silva Pontes.

Após o serviço militar integrou-se na Casa Mendes onde teve o início de actividade como dourador em 1964 tendo como mestre o seu pai.

Comprovada experiência em trabalhos de pintura, douramento e restauros a ouro fino em imagens, altares e telas.

Teve como um dos seus mestres em Pintura Francisco Porto Maia

EXPOSIÇÕES/TRABALHOS ANTERIORES:

1986—Colectiva no Museu Nogueira da Silva e Casa dos Crivos



“Menino Jesus”

LUÍS RODRIGUES DA SILVA

Nasceu em Dezembro de 1954 na freguesia de Real, Braga

Fez a sua aprendizagem em talha desde muito cedo (mal terminou a 4ª Classe) em diversas oficinas, partilhando saberes e aprendizagens com alguns dos melhores artistas da região.

TRABALHOS ANTERIORES:

1986/7—Formador no Curso Profissional de Talha organizado pela Fundação Vieira Gomes

1990/1—Formador no Curso Profissional de Talha organizado pelo Instituto de Emprego no centro de formação de Mazagão

Ao longo de 40 anos de serviço, executou trabalhos de talha para particulares, bem como o restauro de arte sacra em muitas igrejas do País.



“Santo António”

VÍTOR DA SILVA ABREU

Nasceu em Fevereiro de 1962 na freguesia de Real, Braga

Entalhador nascido na profissão teve como um dos seus mestres o seu tio, Mestre Valdemar, e mais tarde evoluiu sob a direcção do seu irmão, José da Silva Abreu, para o entalhamento em Marfim.



“Cristo em Marfim”

JOSÉ SILVA ABREU

Nasceu em Outubro de 1951 na freguesia de Real, Braga

Fez a sua aprendizagem em talha desde muito cedo trabalhando já á 42 anos nesta profissão.

Dentre os seus mestres temos a destacar Constantino Ferreira, Mestre Santos e o seu tio, Mestre Valdemar que o levaram á evolução que hoje é unanimemente reconhecida.

Tendo iniciado o seu percurso artístico na Talha em Madeira evoluiu mais tarde para a estatuária em Madeira e Pedra, dedicando-se hoje em dia ao entalhamento e estatuária em Marfim, sendo um dos mais conceituados nesta cidade e um dos que mais investem em formação nessa área.

TRABALHOS ANTERIORES:

1986—Colectiva no Museu Nogueira da Silva e Casa dos Crivos

1986/7—Formador no Curso Profissional de Talha organizado pela Fundação Vieira Gomes



“Menino Jesus em Marfim”